



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

INTERAÇÕES QUE ENSINAM: O PIBID COMO ESPAÇO DE TROCA, CUIDADO E APRENDIZAGEM MÚTUA

Livia Giovanini da COSTA¹; Maria Geane Santos da SILVA²; Rosimeire Barbosa da Silva de CASTRO³; Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁴

RESUMO: Este trabalho, em fase inicial de desenvolvimento, tem como objetivo refletir sobre a experiência de atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enfatizando as interações entre bolsistas e alunos do Ensino Fundamental, no contexto do subprojeto de Letras “Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos”. A relevância deste estudo reside na necessidade de repensar o papel docente a partir de práticas mais dialógicas e humanizadas, em contraposição ao modelo tradicional e autoritário ainda presente em muitas escolas brasileiras. A metodologia adotada baseia-se na abordagem qualitativa, com uso da observação participante e do diário de campo como instrumentos principais para o registro reflexivo das vivências em sala de aula, sob a orientação da supervisora do subprojeto. Nesta etapa inicial, o estudo apresenta uma amostra composta por relatos específicos, coletados em interações pontuais com os alunos, a fim de ilustrar as dinâmicas relacionais observadas entre bolsistas e discentes. Tais registros permitem analisar, ainda que preliminarmente, como os vínculos afetivos e a escuta sensível colaboram para a constituição de um ambiente escolar mais acolhedor e promotor de aprendizagens significativas. A fundamentação teórica ancora-se nos aportes de Freire (2021), ao destacar a educação como prática de liberdade e diálogo; de Vygotsky (2007), que enfatiza a mediação social na construção do conhecimento; e de Martins e Santos (2020), que discutem a importância da empatia e do afeto na formação docente. Complementam-se os estudos de Tardif (2021), que valoriza os saberes da experiência, e de Nóvoa (1992), ao propor a constituição de um professor reflexivo e em constante formação. Consideram-se, ainda, os princípios da BNCC (2018), que orientam o

¹Estudante do Curso de Letras do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID – Núcleo: Letras – Campus IV. E-mail: livia.costa.2023@alunos.uneal.edu.br

² Estudante do Curso de Letras do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID – Núcleo: Letras – Campus IV. E-mail: geane.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

³Professora de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos-SEMED. Supervisora Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID – Núcleo: Letras – Campus IV. Email: rosimeirebarbosa1976@hotmail.com.

⁴ Professora Titular do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Coordenadora de Área Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID – Núcleo: Letras – Campus IV. Email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br.



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

desenvolvimento de competências socioemocionais e comunicativas como parte essencial do processo educativo. As experiências preliminares indicam que os bolsistas do PIBID, ao atuarem com escuta qualificada e empatia, estabelecem relações de confiança com os alunos, promovendo impactos positivos não apenas no desempenho acadêmico, mas também no desenvolvimento pessoal e emocional. Um dos relatos mais significativos foi o de um estudante que compartilhou com uma bolsista uma questão íntima relacionada à sua orientação sexual, evidenciando a escola como possível espaço de acolhimento. Além disso, percebe-se que a atuação dos bolsistas contribui para reduzir a sobrecarga dos professores regentes e para fomentar práticas pedagógicas colaborativas. Espera-se que, com o avanço da pesquisa, seja possível ampliar a amostra, aprofundar as análises e sistematizar os resultados, de modo a contribuir para uma formação docente mais sensível, crítica e transformadora. A experiência reafirma a necessidade de que o professor contemporâneo se configure como mediador, parceiro e agente de cuidado no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Acolhimento. Juventude. Escuta. Vínculo. Formação docente.